



ANGOLA - BENIN - CAMEROON - CONGO - CÔTE D'IVOIRE - DEMOCRATIC REPUBLIC OF CONGO - EQUATORIAL GUINEA - GABON - GHANA - GUINEA - GUINEA BISSAU - LIBERIA - NIGERIA - SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE - SIERRA LEONE - TOGO

## SALVE, A IGCC !

A Comissão Interina da Corrente da Guiné foi criada aos 22 de setembro de 2006. Essa ocasião foi a Primeira Reunião dos Ministros responsáveis pelo projeto Grande Ecossistema Marinho da Corrente da Guiné (GCLME) (Abuja, Nigéria de 21 a 22 de Setembro de 2006).

Iniciou-se de maneira prometedora. Os Ministros e os parceiros de desenvolvimento chefiados pelo Diretor Geral da ONUDI foram recebidos na vila Presidencial naquela manhã de 21 de setembro pelo Presidente da República Federal de Nigéria, O Chefe Olusegun Obasanjo. O Presidente nigeriano felicitou-os pelo acordo deles de estabelecer em princípio uma Comissão técnica da Corrente da Guiné (GCC) que fornecerá o apoio técnico para a implementação das disposições dos Instrumentos / Protocolos Internacionais relacionadas à gestão do ambiente marinho e dos recursos vivos nos seus setores do mundo. O Presidente considerou a Comissão da Corrente da Guiné como complementar à atual União política e econômica chamada a Comissão do Golfo da Guiné que compreende 8 dos 16 países membros do GCLME e fez alusão à possibilidade de aumentar o número dos membros da Comissão do Golfo da Guiné para incluir os 16 países do Grande Ecossistema Marinho da Corrente da Guiné para assim associá-lo à abordagem do ecossistema.

O Presidente mandou o Secretário do Governo Federal, o chefe Ufot Ekaette a ler o discurso dele na cerimonia de abertura bem como declarar aberta a reunião.

Depois disso, os Ministros ouviram a avaliação feita pela ONUDI em relação ao progressos feitos na execução do projeto. Nas suas declarações respectivas, os Ministros felicitaram as realizações do projeto em relação aos objetivos e às metas concordados e enfatizaram a necessidade de consolidar as realizações atuais e futuras mediante um quadro institucional que fornecerá um mecanismo viável em vista da promoção das consultas e ações conjuntas regionais na gestão do ambiente marinho e dos recursos vivos.

Foi naquela atmosfera positiva em que se apresentou o Projeto da Declaração de Abuja que procura criar a Comissão Interina da Corrente da Guiné (IGCC). Devido às consultas anteriores o debate foi breve mas animador. A Declaração de Abuja foi adotada unanimemente. Assim nasceu a IGCC ! Pediu-se ao Novo Secretariado que trabalhe assiduamente para se tornar permanente até o ano 2009.

Nesta edição especial, nós publicamos “os pontos de destaque” dessa reunião inclusive a cerimonia de assinatura bem como algumas imagens da 3ª Reunião do Comitê Diretivo Regional. Publicamos também a Declaração de Abuja Completa.

Ao felicitarmos estas realizações nós devemos lembrar-nos dos desafios futuros enquanto a IGCC está na fase transitória para se tornar uma Comissão Permanente da Corrente da Guiné (GCC). Se a vontade e o entusiasmo que se manifestaram no decorrer da Reunião de Abuja são um indicador, pode-se dizer que a GCC está à mão.

Bem-Vinda a IGCC !

**Prof. Chidi IBE**

**Diretor Regional, GCLME**

**E**

**Secretário Executivo, IGCC**



*Hospede Principal, Presidente Olusegun Obasanjo recebeu os Ministros na vila Presidencial, Abuja.*



*Os co-presidentes, Honorável. Asamoah Boateng (Gana) e a chefe (Senhora) Helen Esuene (Nigéria) orientaram a Reunião.*



*Diretor Geral da ONUDI, Dr. Kandeh Yumkella proferiu um discurso inspirativo durante a cerimonia de abertura.*



O pódio durante a cerimônia de abertura. De Esquerda à Direita, Diretor Geral Interino da FAO, o Representante Residencial do PNUD; o Decano de Corpo Diplomático, Hon. A. Boateng, Dr. KYumkella, Obong U. Ekaette, o Chefe. Esuene, Sra. G. Koko, Sr. H. Djombo e o Secretário Permanente, Ministério da Saúde Nigéria. No primario plano, Prof. Ibe



Diretor Geral do GCLME, Prof Chidi Ibe acompanhando o Chefe Sra. Esuene ao local de conferência



Hora das interações. O Chefe Sam Adekunle recebendo sua Excelência Sr. Oloche A. Edache da FAO. Atrás deles O Ministro do Meio Ambiente da Guiné Bissau. À direita do Sr. Edache encontram-se Senhorita. Victoria de Barros Neto e Sr. David Njiki, Secretário Executivo, SINEPAD/Env.



Observando um minuto de silêncio em honra dos Generais Mortos. De Esquerda à Direita, Dr. A. Duda (GEF), Dr. C. Ukwe (ONU/DI), Prof. C. Ibe (GCLME) o Chefe H. Esuene, o Chefe S. Adekunle, Dr. A. Ndiaye (PNUD) e Dr. A. Datta (UNEP/GPA).PA).

## DECLARAÇÃO DE ABUJA

### PREÂMBULO

Nós, os Ministros do Ambiente de Angola, Benin, Camarões, Congo, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Guiné Conackry, Gabão, Ghana, Guiné Bissau, Libéria, Nigéria, São Tomé e Príncipe e Togo, e Ministros das Pescas de Angola, Gana e Serra Leoa, reunidos em Abuja, Nigéria, de 21 a 22 de Setembro de 2006, por ocasião do primeiro encontro de Ministros responsáveis pela implementação do projecto do Largo Ecosistema Marinho da Corrente da Guiné (GCLME):

- Conscientes da importância fundamental da saúde do Largo Ecosistema Marinho da Corrente da Guiné, incluindo as suas áreas costeiras e a contínua drenagem da bacia para o bem estar das populações costeiras, as economias e a segurança alimentar dos estados costeiros e a vida sócio cultural da Região da Corrente da Guiné;
- Notando o estado de degradação do ambiente costeiro e marinho na Sub-Região do GCLME causado por uma severa depleção dos recursos partilhados e a decorrente perda da biodiversidade, poluição proveniente da terra e das actividades realizadas no mar, a destruição física dos habitats sensíveis incluindo os efeitos da erosão costeira, etc.;
- Conscientes da co-relação directa entre a degradação ecológica e o aumento da pobreza, a galopante insegurança alimentar e a deterioração da saúde das nossas populações costeiras;
- Notando a natureza transfronteiriça do ambiente e dos problemas relacionados à gestão dos recursos e reafirmando o nosso compromisso em resolver os desafios que surgem a partir dos problemas e assuntos identificados a nível nacional e sub-regional baseados numa Abordagem do Largo Ecosistema Marinho que procura criar uma vasta avaliação do ecossistema e uma estrutura de gestão para o uso sustentável dos recursos vivos e não vivos;
- Reconhecendo a imperativa conquista em atingir o desenvolvimento sustentável, *inter alia*:
  - Integração das preocupações ambientais no planeamento, contabilidade e processos orçamentais;
  - Formação, participação activa dos intervenientes, consciência pública e campanhas amplas;
  - Gestão das massas de água transfronteiriças, e dos recursos vivos, incluindo as terras, florestas e a conservação da Biodiversidade;
  - Desenvolvimento da gestão da informação ambiental, apoio dos sistemas de decisão, promoção da troca de informação e dados;
- Reconhecendo ainda a necessidade de manter estas actividades através de uma estrutura regional permanente que incorpora todos os principais actores;
- Concientes que uma Comissão Regional Permanente é uma abordagem apropriada para garantir a sustentabilidade e implementação eficaz da Convenção de Abidjan (1981) e a sua componente ambiental Costeira e Marinha do Plano de Acção Ambiental da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), assim como alcançar os objectivos internacionalmente acordados para a protecção do ambiente Costeiro e Marinho incluindo os associados ao Programa de Acção Mundial sobre Actividades Terrestres (GPA-LBA), aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e ao Plano de Joanesburgo sobre a Implementação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (WSSD);

### CEREMONIA DE ASSINATURA



*De Direita à Esquerda, SE. Victoria de Barros Neto, SE. Graciano Domingo (Angola) e SE. Jean-Pierre Babatunde (Benin)*



*SE. Pierre Hele (Camarões)*



*SE. Henry Djombo (Congo)*



*SE. Senhora Georgette Koko (Gabão) e o seu Director Geral (meio Ambiente) Dr. Massard K. Takaga*

- Plenamente conscientes que as negociações para o estabelecimento de uma Comissão Regional requer um tempo considerável e lembrando que as disposições do parágrafo 37, do aprovado Documento do Projecto do Largo Ecosistema Marinho da Corrente da Guiné (GCLME), exige a criação imediata de uma Comissão Interina da Corrente da Guiné (IGCC) antes do início das negociações para o estabelecimento de uma Comissão Regional Permanente;
- Relembrando a Declaração Ministerial de Accra (10 de Julho de 1998) feita pelos Ministros do Ambiente dos países na Fase Piloto que adoptaram a abordagem regional para o Desenvolvimento Sustentável do Ambiente Costeiro e Marinho da África Central e Ocidental;
- Relembrando ainda a Decisão II da Declaração de Brazzaville (26 de Maio de 2006), da Conferência Ministerial Africana sobre o Ambiente, apelando os Governos Africanos a apoiarem os projectos do Largo Ecosistema Marinho (LME) em África como instrumentos para a revitalização e a implementação exitosa das Convenções de Abidjan e Nairobi (1981 e 1985);
- Reconhecendo os notáveis progressos feitos pelo projecto desde o seu início em Janeiro de 2005, na abordagem das prioridades ambientais identificadas e assuntos/ problemas de gestão dos recursos vivos e em particular no fortalecimento dos mecanismos de coordenação regional para consultas e acções conjuntas;
- Notando com apreço as contribuições do Fundo para o Ambiente Mundial (GEF), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP), Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), Administração Nacional Oceânica e atmosférica dos Estados Unidos (US-NOAA), Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), Fundo das Nações Unidas para Alimentação (FAO), Organização Internacional Marítima (IMO), Comissão Oceânica Inter-Governamental da Comissão Científica e Educação das Nações Unidas (IOC – UNESCO), Fundo Mundial para a Natureza e Vida Selvagem (WWF) e outras Organizações Não-Governamentais (ONG's) nacionais e internacionais, bem como outros parceiros incluindo o Sector Privado para uma positiva evolução do projecto com vista a atingir os objectivos e metas definidos;

## DECISÃO

Pelo presente acto concordamos com o seguinte:

1. Institucionalizar uma cooperação regional a nível técnico através da criação de uma Comissão Interina da Corrente da Guiné (IGCC) no âmbito da Convenção de Abidjan (1981);
2. Que o IGCC irá assumir a liderança e coordenação do Projecto GCLME e para o efeito será responsável por:
  - a) Reforçar as capacidades para a implementação exitosa da Convenção de Abidjan incluindo o desenvolvimento de protocolos apropriados, proporcionar uma plataforma vantajosa da componente ambiental costeira e marinha do Plano de Acção Ambiental do NEPAD, GPA-LBA, os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio, e conduzir a consecução na região dos Objectivos da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (WSSD);
  - b) Assegurar a finalização do desenvolvimento e a plena implementação do Programa de Acção Estratégico (SAP) até o final do ano 2009;
  - c) Promover uma gestão conjunta dos principais e emergentes assuntos/ problemas ambientais bem como monitorar as situações específicas para a solução rápida dos problemas ambientais críticos na região da GCLME;

## CEREMONIA DE ASSINATURA



*SE. Asamoah Boateng (Gana) e SE. a chefe senhora Helen Esuene (Nigéria)*



*SE. Mamoudou Keita (Guiné) com o Assistente do Programa GCLME, Théophile Richard.*

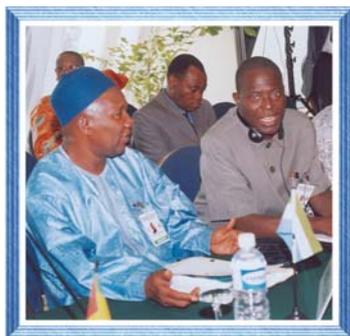


*SE. Aristides Ocante da Silva (Guiné Bissau)*



*SE. John Nylander (Libéria) está sendo olhado pelo Snr Ben Turtur Donnie, Diretor Executivo. E.P.A-Libéria.*

## CEREMONIA DE ASSINATURA



*SE. Cherner A Jalloh (Serra Leoa) com o seu Diretor Geral do GCLME, Syril Jusu*



*SE. Kouassi Kouamé Nguettia (A Costa do Marfim) está sendo olhado pelo Comandante. Dibi, Assistente Nacional do Programa*



*SE. Leonard Muamba Kanda (R.D. Congo) com Prof. José Okond' Ahoka, Presidente de AGCD/ASBL*



*SE. Essowe Ouro- Djeri (Togo) está sendo olhado por seu Diretor Nacional do GCLME, Snr Bougonou Djeri-Alassani.*

- d) Facilitar o processo de negociação entre todos o países membros do Projecto GCLME, tendo como objectivo o estabelecimento de uma Comissão Permanente para a região da Corrente da Guiné até o ano 2009;
  - e) Facilitar ainda negociações sobre o quadro institucional e legal para a Comissão Permanente e relevante sub-comissões ou sub-órgãos;
  - f) Negociar com os países e outros parceiros e em particular durante a Conferência de Doadores a ser organizada pelo Banco Africano de Desenvolvimento (ADB) em 2008, um mecanismo financeiro para a sustentabilidade da Comissão Permanente como parte da plena implementação do SAP pelos 16 países;
  - g) Estabelecer as relações de trabalho com a actual Comissão da Corrente da Guiné assim como outros órgãos como por exemplo a União Africana.
3. Que o quadro institucional para o IGCC concebido conforme as estruturas actuais do Projecto GCLME deve compreender tres importantes orgaos, nomeadamente:
    - a) O Comité de Ministros,
    - b) O Comité Director,
    - c) O Secretariado Executivo.
  4. Que a Unidade Regional de Coordenação (RCU) do Projecto GCLME e o seu elenco servirá como Secretariado Executivo da Comissão Interina da Corrente da Guiné e que o actual Director Regional do Projecto GCLME deve ser nomeado a servir como o Secretário Executivo do IGCC. O Director Geral da UNIDO é apelado a tomar as providências administrativas necessárias para fazer refletir esta decisão.
  5. Que para assegurar a continuidade e a eficiência de custos, as operações do IGCC serão asseguradas na sua maioria pelos fundos do Projecto GCLME. Contudo, os países membros devem providenciar em tempo útil material e apoio financeiro, além dos engajamentos já prometidos para a expansão e consolidação das actividades;
  6. Convidar os parceiros de cooperação internacional incluindo as agências doadoras especializadas e o Sector Privado para apoiar os países do GCLME para solucionar os problemas ambientais prioritários identificados e emergentes e suas principais causas;
  7. Apelar a todos os países do GCLME e parceiros a prosseguirem com vigor a implementação desta Declaração.

**Adoptado em Abuja, aos 22 de Setembro de 2006**



*Tudo sorri na extremidade: De Esquerda à Direita. Dr. Chika Ukwe (UNIDO), Mr. M. Oyebo (Director, MoE, Nigeria), SE. Oloche A. Edache (FAO), o Chefe Dr. Bradford Brown (US-NOAA) e Prof. Chidi Ibe (IGCC).*



*Fotografia em grupo após a Abertura Oficial da Reunião Ministerial (Abuja, de 21 a 22 de setembro de 2006)*



*Fotografia em grupo após a Abertura Oficial da terceira Reunião Regional do Comitê Diretivo (Abuja de 19 a 20 de setembro de 2006).*